

# *Revista da* **A** *arquidiocese* *de Aparecida*

ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 30 - JANEIRO DE 2014



## **EVANGELIZAR AS FAMÍLIAS**

*Um grande desafio para os discípulos*



*Cada momento deve ser vivido intensamente.  
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de  
melhor em conforto e tranquilidade.  
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e  
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.  
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*



Rua Barão do Rio Branco, 412  
Centro - Aparecida /SP

**(12) 3104-2657**

[www.pousadadobomjesus.com](http://www.pousadadobomjesus.com)  
[reservas@pousadadobomjesus.com](mailto:reservas@pousadadobomjesus.com)



**Venha**  
servir-se  
de **BONS**  
momentos



Hotel  
**Rainha do Brasil**  
Cidade do Romeiro

Restaurante do Hotel Rainha do Brasil.  
Sua melhor opção.

04

### Matéria de Capa

Evangelizar Famílias  
um grande desafio para os discípulos

06

### Seminário Bom Jesus

O reflexo da comunhão trinitária

07

### Escola da Fé

A conversão de São Paulo Apóstolo

08

### Notícia

Aparecida sedia o XI Encontro  
Nacional de Folia de Reis

10

### Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Nós somos o Corpo de Cristo - A Igreja

11

### Formação Litúrgica

A importância do silêncio litúrgico

12

### Espiritualidade

Espiritualidade para iniciar o Ano

13

### Agenda

14

### Aconteceu

## Editorial



Estamos iniciando um novo ano civil, e no primeiro dia do ano, no calendário litúrgico, a Igreja celebra a solenidade da Virgem Maria, Mãe de Deus. Maria acolhe, sem reservas, o projeto de Deus: dar ao mundo o Salvador, seu próprio Filho. Maria deu ao mundo Jesus, Deus feito homem no seu ventre por obra do Espírito Santo: "Eis que conceberás e darás à luz um filho a quem porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nas-

cer será chamado de santo, Filho de Deus." (Lc 1,31-35). Que Maria nos ajude a oferecer no decorrer deste novo ano, o tesouro da palavra de Deus a todos aqueles que a aguardam.

No primeiro dia do ano, a Igreja nos convida a rezar pela paz e o Papa Francisco seguindo a tradição iniciada pelo Papa Paulo VI, em 1968, dirigiu a todas as pessoas de boa vontade, uma mensagem intitulada: "Fraternidade, fundamento e caminho para a paz."

Num mundo cada vez mais interdependente, globalizado, não deve faltar o bem da fraternidade, que vence a globalização da indiferença e constrói a globalização da solidariedade. Diante de tantos sentimentos que afetam a humanidade como a pobreza, a fome, conflitos bélicos, tráfico humano, injustiça, violência, migrações forçadas, a fraternidade é fundamento e caminho para a paz.

Começemos o novo ano, dando as boas-vindas, acolhendo o outro, reconhecendo nele um irmão, uma irmã, independentemente de sua religião, de sua cor, de sua origem. Acolher o outro, é respeitá-lo, valorizá-lo, pois o outro é você e você é o outro, ele é o seu espelho, criado à imagem e semelhança de Deus. Atendendo ao apelo do Papa Francisco sejamos, neste ano de 2014, construtores de fraternidade na família, no trabalho, na comunidade, querendo e fazendo bem a todos.

*Feliz 2014 a todos!*

*Com o abraço e a bênção de  
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis  
Arcebispo de Aparecida, SP*

## Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida  
Ano 3 - Edição número 30  
Janeiro de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis  
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP  
Projeto Gráfico: Editora Expedições  
Revisão: Jaqueline Pereira  
Impressão: Resolução Gráfica  
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida  
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida  
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2623  
www.arquidioceseparecida.org.br

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para  
o e-mail: imprensa@arquidioceseparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos  
conceitos emitidos nos artigos assinados.  
Os artigos assinados são de  
responsabilidade de seus autores.

**EXPEDIÇÕES**  
editora



Tel: (12) 3105-7015 Aparecida / SP



Pousada  
Plátanos



Tel: (12) 3105-1493 Cunha / SP

Que neste Natal você desfrute cada momento com imensa alegria e que seja formado um elo de Paz, Amizade e Amor.

E para o ano que está por chegar, que venha tomado pelo Sucesso e Felicidades.

São os votos de toda nossa equipe!

Feliz Natal e  
um ótimo 2014 !!!

# EVANGELIZAR FAMÍLIAS

*Um grande desafio para os discípulos*



No dia 8 de outubro, o Papa Francisco anunciou a realização de uma assembleia extraordinária do Sínodo dos Bispos, de 5 a 19 de outubro de 2014. Será a 3ª assembleia extraordinária, desde que o Sínodo dos Bispos foi criado por Paulo VI, no final do Concílio Vaticano II, em 1965.

Já estava prevista para outubro de 2015 a próxima assembleia ordinária do Sínodo, na comemoração dos 50 anos da sua criação. Em 2015 a assembleia jubilar terá por tema a pessoa humana e a família: “Jesus Cristo revela o mistério e a vocação da pessoa humana e da família”.

Já a assembleia extraordinária em 2014 terá como tema: “Os Desafios Pastorais da Família no Contexto da Evangelização”. Os temas são semelhantes, mas o foco em 2014 será os desafios pastorais para a evangelização relacionados com a família, enquanto em 2015 estarão em pauta as complexas questões antropológicas relacionadas com a pessoa e a família.

Há os Sínodos ordinários a cada quatro anos e os extraordinários que o Papa convoca a qualquer tempo. Após o Sínodo, o Papa emite um documento chamado Exortação Apostólica, na qual resume e aprova as principais conclusões às quais os Bispos chegaram durante as reuniões.

O tema família é abordado pela segunda vez em um Sínodo. Em 1980, durante o papado de João Paulo II, foi realizado um sínodo sobre a família, que gerou o documento que ilumina o trabalho da Pastoral Familiar no mundo inteiro: a exortação apostólica Familiares Consortio, publicada em 1981.

O assessor da Pastoral Familiar na Arquidiocese de Aparecida, Padre José Carlos de Melo, afirma que o grande desafio para os discípulos missionários de hoje, é sem dúvida, evangelizar num contexto marcado por profundas e constantes mudanças de época. “Essas constantes mudanças, afetam nossos critérios de compreensão do mundo, das pessoas e de nossos valores mais profundos, muitas vezes tornando o essencial secundário e o secundário como essencial para nossa vida”.

Segundo Padre Carlinhos, a escolha desse tema para o Sínodo foi motivada pelos enormes desafios pastorais que interpelam hoje a missão evangelizadora da Igreja no campo da família. “Para a igreja a família é o núcleo vital para a pessoa, a sociedade e a própria comunidade eclesial, pois as crises que as famílias enfrentam têm consequências diretas na transmissão da vida, da cultura e da fé”.

O documento preparatório para o Sínodo dos Bispos de 2014 traz problemáticas inéditas sobre a questão da família no mundo atual. O texto acompanha 38 questões relacionadas ao tema que deverão ser respondidas por paróquias de todo o mundo até o dia 20 de janeiro.

A elaboração do documento preparatório é uma prática comum antes de todos os Sínodos de Bispos. No caso do Brasil, as contribuições paroquiais sob a coordenação das pastorais familiares serão entregues à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Na CNBB, será elaborado um documento que será entregue à



Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos, em Roma.

Padre Carlinhos explicou que o documento de preparação para o Sínodo revela os novos desafios que as famílias tem enfrentado nos últimos anos: a difusão dos casais “de fato”, “que não se casam e, às vezes, excluem essa possibilidade”; as uniões entre pessoas do mesmo sexo, “às quais não poucas vezes se consente a adoção de filhos”; os casamentos mistos ou inter-religiosos; a família monoparental; formas de feminismo hostis à Igreja; a difusão do fenômeno do “aluguel de úteros”, além do enfraquecimento ou o abandono da fé no sacramento do matrimônio e no sacramento da confissão.

Algumas das perguntas do questionário preparatório para o Sínodo referem-se à “lei natural”. O Sínodo quer saber se, por exemplo, “sobre o número de casamentos de batizados não praticantes ou que se declaram não crentes” e como “enfrentar os desafios pastorais consequentes”. Depois passa-se à questão sobre a Pastoral Familiar e o apoio para as famílias em crise.

Para o Padre Carlinhos, o Papa Francisco ao consultar as Igrejas locais com esse questionário mostra-se um pastor que quer ouvir e conhecer a fundo as esperanças, angústias e o sofrimento do rebanho. “É importante dizer que não se deve esperar mudanças na doutrina católica sobre a família, mas atitudes pastorais diferentes, que possam diminuir o sofrimento e as angústias do rebanho. Não se trata de discutir questões doutrinárias, mas, por parte da Igreja, de escutar os problemas e as esperanças que vivem hoje muitas famílias, mantendo sempre uma “perspectiva pastoral”.

#### Pastoral Familiar na arquidiocese

A Pastoral Familiar está articulada em três Setores: pré-matrimonial, pós-matrimonial e casos especiais. O setor pré-matrimonial cuida da preparação dos noivos para a celebração do sacramento do matrimônio e a vida matrimonial e familiar, bem como da



orientação e formação dos namorados.

O setor pós-matrimonial faz o acompanhamento dos casais e das famílias por meio de formação espiritual, orientações quanto à missão dos pais, educação cristã dos filhos, ação sócio-transformadora na sociedade, serviço à vida de todos.

E o setor de casos especiais tem a missão de dar atenção e acompanhar os casais e as famílias que vivem situações especiais (conflitos familiares, uniões de fato, casamentos de segunda união, uniões apenas no civil, divorciados, crianças e famílias em situação de risco pessoal e social...)

Na arquidiocese de Aparecida são 18 paróquias. Em 16 delas o trabalho da pastoral já está bem articulado e, nas outras duas, está sendo implantado. A informação foi dada pelo casal Maria José e Edson Ambrósio Ribeiro, coordenadores da Pastoral Familiar arquidiocesana.

#### RA - Quais são os principais desafios do trabalho na Pastoral Familiar?

Edson e Mazé - As famílias estão perdendo seus valores primordiais. Atualmente tudo é passageiro devido a adesão ao descartável, a desvalorização dos Sacramentos e a falta de compromisso com a evangelização.

#### RA -Quais são as expectativas de vocês sobre a realização de um Sínodo sobre a família?

Edson e Mazé - Nossa expectativa é a melhor possível. Com o Sínodo poderemos ter uma maior abertura da igreja para com as famílias, um novo olhar e um novo ardor para aqueles que estão sem esperança e um reforço para aqueles que estão vivendo em sintonia com ela



# COLÉGIO DO CARMO

FAÇA PARTE DA MAIOR REDE DE ESCOLAS CATÓLICAS DAS AMÉRICAS



NOVOS TEMPOS PEDEM UM NOVO CONHECIMENTO DO MUNDO EM QUE VIVEMOS.



*Entusiasmo diante da vida!*

**MATRÍCULAS ABERTAS!**

- EDUCAÇÃO INTEGRAL (INFANTIL E FUNDAMENTAL)
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO

**(12) 3132-1722**

**Material Didático Digital**

[www.colegiodocarmo.com.br](http://www.colegiodocarmo.com.br)

**carmoguaratingueta**

# O ser humano reflexo da comunhão trinitária

Queridos leitores e leitoras da Revista da Arquidiocese de Aparecida. Tenho muitas coisas a partilhar com vocês, especialmente as alegrias que tenho experimentado nesse primeiro mês de ordenação diaconal que estou vivendo em nossa Arquidiocese. De maneira muito breve, gostaria de agradecer a todos que rezaram, que me apoiaram e me incentivaram nessa longa caminhada do Seminário. Tenham certeza, estou muito feliz. Tenho experimentado a graça de Deus de maneira muito particular em minha vida. No entanto, gostaria ainda de partilhar com vocês um breve texto, adaptado para essa publicação, que faz parte do meu trabalho de conclusão de curso da teologia. Trata-se da promoção da unidade na Igreja, um caminho que vem sendo percorrido com muito esforço, graças ao empenho dos papas João XXIII, João Paulo II, Bento XVI e o atual papa Francisco.



O caminho para encontramos a unidade é árduo e requer de nós cristãos muitos esforços, tanto no que se refere à comunhão com todos os cristãos, quanto no que diz respeito à comunhão com todas as pessoas independentemente de suas crenças. Somos chamados a testemunhar nossa fé trinitária que, conseqüentemente, é fé-comunhão. A oração que Cristo eleva ao Pai: “a fim de que todos sejam um. Como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17,21), não pode soar vazia, nem tampouco pode ser rezada por Cristo sem surtir efeito. Sabendo que “a vontade de Deus é a unidade de toda a humanidade dispersa” (UUS<sup>1</sup> 6), qualquer divisão “contradiz abertamente a vontade de Cristo, e é escândalo para o mundo, como também prejudica a santíssima causa da pregação do Evangelho a toda a criatura” (UR<sup>2</sup> 1). Por isso, acreditamos que o caminho para a tão desejada unidade é o amor e o diálogo.

**O amor da Trindade:** “Desde toda a eternidade co-existem, sempre juntos Pai, Filho e Espírito Santo. Ninguém é antes nem depois, ninguém é superior ou inferior. Eles são igualmente eternos, infinitos e misericordiosos. Deus é amor, diz o apóstolo. O amor não pode ficar preso em si mesmo. É dessa relação amorosa da Trindade que surge a criação. “A criação não é necessária, no sentido de ser imposta a Deus. Ela se deriva da liberdade e do amor das três divinas Pessoas de quererem uma expansão de sua comunhão num outro nível” (Leonardo Boff). O amor necessita de um alvo. Amar a quem? Amar o quê? Amar o ser humano, amar o mundo criado, eis porque Deus cria e ao nos criar, o faz pensando em nossa divinização, para participarmos com Ele da

perfeita comunhão, “que eles estejam em nós” (Jo 17,21). Nesse sentido, podemos dizer claramente que a oração de Cristo nos insere na comunhão perfeita da Trindade. Criados à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,26), o ser humano é chamado a viver a perfeita comunhão quebrada pelo pecado original. Comunhão com Deus, consigo mesmo, comunhão com o próximo e com o mundo criado (cf. Gn 3,8; 2,25; 2,21-23; 2,8-13.). Assim, a missão do Verbo encarnado, de levar a criação à plenitude, é também, agora, missão redentora, por isso, participar dessa missão nos diviniza, pois é uma missão divina, da qual participamos pela graça batismal.

**O diálogo frutuoso:** “Quando se começa a dialogar, cada uma das partes deve pressupor uma vontade de reconciliação no seu interlocutor, de unidade na verdade” (UUS<sup>1</sup> 29). Uma das grandes preocupações do papa João XXIII quando da convocação do Concílio Vaticano II era dialogar com o mundo. O mundo da política, da cultura, das ciências e mesmo das várias religiões, por isso mesmo, o diálogo é uma grande vertente que perpassa todo o Concílio Vaticano II. Trata-se de um dom do Espírito que a Igreja não pode cessar de pedir. “O diálogo não só foi iniciado, mas tornou-se uma expressa necessidade, uma das prioridades da Igreja” (UUS<sup>1</sup> 31). Aos fieis católicos, a Igreja se dirige objetivamente, dizendo-lhes que são incorporados à ela aqueles que aceitam sua organização e os meios de salvação nela instituídos, e de maneira subjetiva, que não se salvam os que estão incorporados não de coração, mas só de corpo, uma vez que não correspondem (por pensamentos, palavras e obras) à graça recebida. Fé é dom e tarefa! (cf. LG<sup>3</sup> 14). Aos cristãos não católicos, a

Igreja reconhece a unidade pela profissão de fé e pelos sacramentos (cf. LG<sup>3</sup> 15) e aguarda ansiosamente o dia em que poderemos reencontrar a “plena unidade na legítima diversidade” (UUS<sup>1</sup> 57), para que possamos reavivar aquilo que somos desde as origens: um só corpo e estarmos em comunhão com o Pai, por meio do Filho no Espírito Santo, de modo que ainda que passados quase mil anos, “os cristãos pudessem continuar a saborear a certeza de estarem na sua própria casa em qualquer Igreja, porque de todas se elevava, numa admirável variedade de línguas e entoações, o louvor do único Pai, por Cristo, no Espírito Santo” (UUS<sup>1</sup> 61). Enfim, aos não cristãos, a Igreja deseja que alcancem a salvação e os chama a formarem parte do povo de Deus, os que ignoram sem culpa o Evangelho e buscam com sinceridade de coração a Deus com uma vida reta (cf. LG<sup>3</sup> 16).

Queridos amigos e amigas desejo a todos vocês um ano de muitas realizações e esperança em Deus. Que possamos ser instrumentos de unidade e de paz! Feliz 2014!!

1. UUS - *Ut Unum Sint*, Carta Encíclica- Papa João Paulo II, 1995

2. UR - *Unitatis Redintegratio*, Concílio Vaticano II

3. LG - *Lumen Gentium*, Concílio Vaticano II

**André Luiz Pizani Domiciano**

é diácono transitório na Arquidiocese de Aparecida.





## A CONVERSÃO de São Paulo Apóstolo

Converter significa mudar, transformar. Porém, mais do que mudar de opinião ou de crença, para os cristãos, a conversão começa com arrependimento. Arrependimento que tem origem na palavra grega metanóia, que traduzindo significa mudança de mente. Implica mudança de hábitos, de comportamento e de atitude. Conversão é um dom que Deus nos dá, quando e como quer. Podemos rejeitá-la e dizer não. Assumir a conversão é iniciativa que cabe a nós tomarmos, na liberdade, como uma resposta consciente e pessoal.

A conversão de São Paulo é um acontecimento capital na história do cristianismo e do mundo. O mesmo empenho e determinação que Saulo dedicava à perseguição dos cristãos, Paulo dedicará à pregação do Evangelho entre as nações. Daí se dizer que, Saulo, o judeu zeloso, transforma-se num cristão fervoroso. Sendo assim, Lucas, autor dos Atos dos Apóstolos, relata esse acontecimento em três momentos da

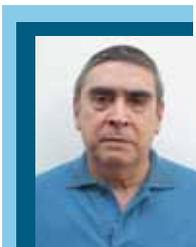
sua obra, proclamando: às nações pagãs (no capítulo 9), aos reis (26,9-18) e aos israelitas (22,5-16). Afinal de contas, não é todo dia que o mais feroz inimigo dos cristãos se torna o maior anunciador de Jesus.

O calendário litúrgico reserva duas datas para homenagear o Apóstolo dos Gentios. A festa da sua conversão, que surgiu por volta do século VI, é celebrada no dia **25 de janeiro**, já o seu martírio, é lembrado junto com São Pedro no dia **29 de junho**. A festa da conversão tem por finalidade ressaltar a importância da mudança de vida provocada em Paulo e as consequências deste fato na evangelização dos pagãos.

No momento do seu encontro com Jesus, Paulo interroga: *“Senhor, que devo fazer?”*. Porém, uma vez convertido, não se deteve em sua dúvida. Demonstrando sua firmeza e determinação, *“imediatamente começou a proclamar pelas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus”* (At 9,20). *Exatamente com disse Jesus: “este homem é para mim um instrumento escolhido, que levará o meu nome diante das nações, dos reis e dos filhos de Israel”* (At 9, 15).

Santo Agostinho, que também experimentou o poder sedutor de Deus em seu longo processo de conversão, escreveu: *“Paulo vem de Saulo, como um cordeiro saído de um lobo. Antes adversário, depois Apóstolo; antes, perseguidor, depois testemunha do evangelho”*. Ainda acrescenta: *“Paulo foi derrubado para ser cego; foi cegado para ser mudado; foi mudado para ser enviado; foi enviado para que a verdade aparecesse”*.

Ao celebrar a conversão de São Paulo, feroz perseguidor dos cristãos e contestador da fé em Cristo, recordamos o mistério infinito da misericórdia e amor de Deus que, não poucas vezes, converteu pecadores, transformando-os em anunciadores e testemunhas do Evangelho. O exemplo de São Paulo deve nos encorajar a sermos instrumentos do Espírito de Deus na Igreja, redescobrimo a beleza e alegria de sermos cristãos, podendo repetir as palavras do profeta Jeremias: *“Seduzistes-me, Senhor; e eu me deixei seduzir!”* (Jr 20,7).



acaciovcarvalho@yahoo.com.br  
Escola Bíblica “Beato João Paulo II”

*“Começamos um novo caminho...  
rumo ao Natal, que não é apenas  
uma data bonita, e nem a  
recordação de um fato bonito”:  
“O Natal é mais: vamos neste  
caminho para encontrar Jesus,  
Natal é um encontro com o  
coração com a vida, para  
encontrar o Senhor vivo, com fé.”*

(Papa Francisco)



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

*Desejamos a todos  
Boas Festas!*

casulas góticas | casulas semigóticas  
casulas romanas | dalmáticas | palas  
mitras | estolas | túnicas | alvas | sobrepeliz  
capa de asperge | jogos de altar | batinas  
Veja todos os produtos em nosso site.

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

# Aparecida sedia o XI Encontro Nacional de Folia de Reis



“Senhor e dono da casa, vai chegando a folia / Vem beijar a nossa bandeira e escutar a cantoria / Vem beijar a nossa bandeira e escutar a cantoria ai ai ai !” O primeiro verso da música Folia de Reis de André e Andrade retrata a fé e a tradição de um povo, que todos os anos é revivida na terra da Padroeira do Brasil

De 16 a 19 de janeiro, Aparecida sedia o XI Encontro Nacional de Folia de Reis. Cerca de 80 folias dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás devem participar do evento que já se tornou tradicional na cidade.

A prefeitura fica responsável por toda a infraestrutura da festa, o alojamento dos foliões, alimentação e a programação do evento, que inclui procissões, missas, visitas às paróquias e shows.

O Encontro começa na quinta-feira, com a visita das folias às comunidades das paróquias de Aparecida: São Roque, Santo Afonso e Nossa Senhora Aparecida. Nessas visitas, os foliões cantam, rezam nas casas e almoçam com as famílias. As visitas acontecem até o sábado.

Na quinta-feira também tem início o tríduo em louvor a São Benedito, com celebração Eucarística às 19h, na igreja dedicada ao santo em Aparecida.

No sábado, dia 18, pela manhã haverá concentração na Praça Benedito Meirelles, no centro de Aparecida. De lá, as folias seguem em procissão até o Santuário Nacional onde assistem à missa das 9h.

Após a celebração, os foliões visitam a imagem de Nossa Senhora Aparecida e, em seguida, seguem para o presépio do Santuário, onde recebem uma bênção especial.

As apresentações das folias de reis acontecem sempre na praça Benedito Meirelles, local também dos shows preparados especialmente para o evento. Tam-

bém no sábado, dia 18, a partir das 16h, começa a concentração das folias que seguem em procissão pelas ruas centrais da cidade.

No domingo, último dia do encontro, haverá missa campal na praça Benedito Meirelles, às 10h, e ao meio-dia, almoço de encerramento.

## Origens

Na cultura tradicional brasileira, os festejos de Natal eram comemorados por grupos que visitavam as casas tocando músicas alegres em louvor aos "Santos Reis" e ao nascimento de Cristo. Essas manifestações festivas estendiam-se até a data consagrada aos Reis Magos: 6 de janeiro.

Trata-se de uma tradição originária da Espanha que ganhou força especialmente no século XIX e mantém-se viva em muitas regiões do país, sobretudo nas pequenas cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro e Goiás.

No Brasil a visitação das casas, que dura do final de dezembro até o dia de Reis, é feita por grupos organizados, muitos dos quais motivados por propósitos sociais e filantrópicos. Cada grupo, chamado em alguns lugares de Folia de Reis, em outros Terno de Reis, é composto por músicos tocando instrumentos, em sua maioria de confecção caseira e artesanal, como tambores, reco-reco, flauta e rabeca (espécie de violino rústico), além da tradicional viola caipira e do acordeão, também conhecida em certas regiões como sanfona, gaita ou pé-de-bode.

Além dos músicos instrumentistas e cantores, o grupo muitas vezes é composto de dançarinos, palhaços e outras figuras folclóricas devidamente caracterizadas segundo as lendas e tradições locais. Todos se organizam sob a liderança

do Mestre da Folia e seguem com reverência os passos da bandeira, cumprindo rituais tradicionais de inquestionável beleza e riqueza cultural.

As canções são sempre sobre temas religiosos, com exceção daquelas tocadas nas tradicionais paradas para jantares, almoços ou repouso dos foliões, onde acontecem animadas festas com cantorias e danças típicas regionais, como catira, moda de viola e cateretê.

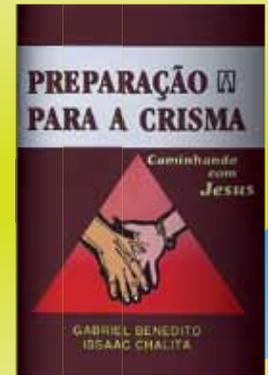
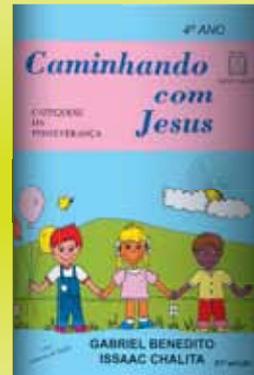
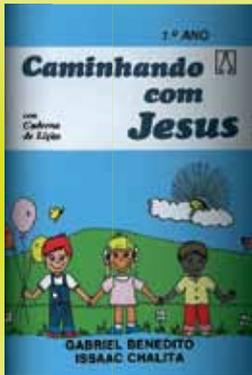
No Sul de Minas um grupo de Folia de Reis é composto da Bandeira ou Estandarte que é decorado com figuras alusivas ao menino Jesus, ou mesmo com palavras relativas à data. Outro componente importante é o Bastião que se veste de modo característico, mascarado e sempre porta uma espada. Ele tem a função de folião propriamente dito, levando alegria por onde a folia passa, e como que abrindo caminho para a passagem da Folia que de certa forma representa os próprios Reis Magos. O Bastião tem também a função de citar textos bíblicos e recitar poesias alusivas.

Na sequência o grupo de vozes se organiza em Mestre, Ajudante, Contrato, Tipe, Retipe, Contratipe, Tala, ou Finório. Na verdade esses nomes se referem a uma organização das vozes em tons e contratons, durante a cantoria, o que leva a formação de um coro muito agradável aos ouvidos. O Mestre, por sua vez, tem papel especial de iniciar o canto, que é feito em versos e de improviso, agradecendo os donativos da casa visitada. Os outros componentes então repetem os versos, cada qual em sua voz, na cadência definida pelo Mestre, acompanhados pelos instrumentos que tocam.

**Fotos: portal a12.com e prefeitura de Aparecida**

# Coleção Caminhando com Jesus:

Mais uma novidade da Editora Santuário para seu filho seguir os passos da bondade em todas as fases de seu desenvolvimento espiritual.



Por: Gabriel Benedito  
Issaac Chalita  
Formato: 14 x 21 cm  
Consulte nossos preços

**0800 16 0004**  
[www.editorasantuario.com.br](http://www.editorasantuario.com.br)

AO FAZER SEU PEDIDO,  
MENCIONE O CÓDIGO:

**AAG**

Frete sob consulta



**EDITORA  
SANTUÁRIO**  
PRESENTE NO SEU DIA A DIA

**VENHA  
CELEBRAR  
COM A GENTE!**



**SUPER  
PROMOÇÃO  
DE ANIVERSÁRIO!**

**Loja de Fábrica**  
**ABERTA TODOS OS DIAS!**  
**(12) 3126-1444**



**Cobertores**



**Colchas**



**Toalhas de Banho**

[www.guaratingueta.com.br](http://www.guaratingueta.com.br)

**Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho  
Guaratinguetá**

**M**inistério Extraordinário da Sagrada Comunhão



## **NÓS SOMOS O CORPO DE CRISTO** *A Igreja*

Como cristãos dignos da confiança do pároco que vos chamou a este serviço da nossa Igreja e sabendo que a comunhão do Pão da Eucaristia visa a união dos membros da comunidade, queremos refletir sobre a Igreja, Corpo de Cristo.

Você já sofreu algum acidente? Já ficou doente? Algum membro ou órgão do seu corpo não funcionou bem? Como você se sentiu?

Podemos observar que, quando algum membro ou órgão do nosso corpo não funciona normalmente, todo o nosso ser sente as suas consequências.

Vamos ver o que a Bíblia diz a respeito sobre a Igreja.

São Paulo, na 1ª Carta aos Coríntios (12, 12-31), compara a Igreja a um corpo. Diz que há muitos membros e uma única cabeça. Cada membro tem sua função própria.

Todos estamos unidos a Cristo, a cabeça, sem o qual o corpo não pode existir. Nós somos os membros. Temos funções diferentes.

Qual a minha missão específica? Já refleti sobre isto? Ser ministro extraordinário da Sagrada Comunhão tem algo a ver com isto? Como? Tenho cumprido bem a minha tarefa ou tenho prejudicado o Corpo da Igreja? O Corpo de Cristo poderia funcionar melhor se todos os membros fossem membros conscientes e cumpri-

dores de sua missão?

Parecida com a imagem do corpo é a comparação da videira e os ramos que o evangelista João cita em seu Evangelho (Jo 15, 1-17). O ramo somente pode dar fruto quando fica ligado ao tronco que é Jesus. Isto quer dizer que somente quando ficamos unidos a Cristo, tendo a mesma mentalidade, podemos dar verdadeiros frutos. Unido a Jesus, cada membro é chamado a testemunhá-lo, colocando a comunidade em contínua expansão e crescimento.

No Evangelho vemos ainda que Cristo diz que sua Igreja é o sal da terra, a luz do mundo (Mt 5, 13-16).

Se a Igreja for verdadeiramente SAL e LUZ, como Cristo, nosso mundo sairá das trevas e saberá encontrar o caminho que leva à verdadeira paz. Será que nós somos, de fato, sal e luz para nosso mundo, nosso ambiente, nossa família, nossa Paróquia?

Os discípulos de Jesus devem estar conscientes de que se acham unidos com todos aqueles que anseiam por um mundo novo. Não se comprometer com essa missão é deixar de ser discípulo do Reino. Se vivermos tudo que acabamos de ver, seremos testemunhas do grande amor de Deus e atrairemos outros para viverem como membros conscientes e responsáveis da Igreja.



**Pe. Jalmir Carlos Herédia**

*Diretor Espiritual do MESC*

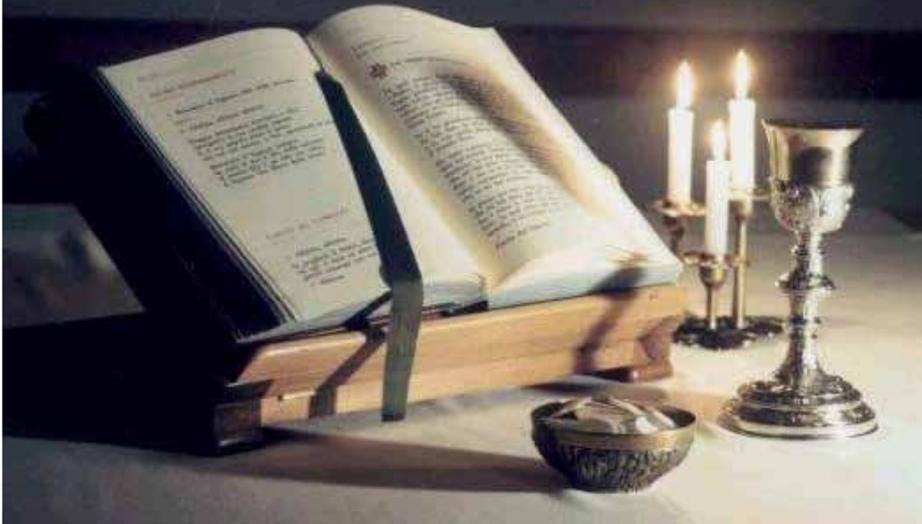
### **ANIVERSARIANTES DE JANEIRO**

*Dia 18/01 – Padre Luiz Fernando Lopes – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário natalício*

*Dia 24/01 – Padre Antônio Galvão dos Santos – Paróquia São Pedro – aniversário natalício*

## A importância do silêncio litúrgico

### PARTE I



Embora seja verdade que o canto inicial forma propriamente a assembleia celebrante, pois congrega os fiéis antes dispersos na intimidade de uma só voz, não é menos verdade que são exatamente os momentos de silêncio que precedem o canto que cria a unanimidade tão necessária a qualquer convocação. O silêncio é a condição primária e mais fundamental de toda e qualquer ação sagrada.

Antecipando-se às palavras e aos gestos corporais, o silêncio provoca aquele “clima” ideal no qual a comunidade reunida, de forma nítida e profunda, toma consciência do seu papel de sujeito ativo na celebração, do significado global daquilo que celebra e de cada um dos atos celebrativos. A importância do silêncio liga-se diretamente tanto à disposição dos ânimos, como ao anúncio-acolhimento da Palavra e à atuação do Espírito Santo na liturgia. Afinal, Deus se faz ouvir não no ruído, mas em meio ao silêncio (cf. 1Rs 19,11-13; Sl 130,2; Ap 8,1).

Em relação à Palavra proclamada no íntimo da assembleia cristã, o silêncio tem valor múltiplo:

- a) é ele que prepara à escuta da Palavra;
- b) no silêncio a Palavra é anunciada;
- c) o silêncio proporciona a interiorização e transformação do coração, que induzem à ação pós-celebrativa;
- d) no silêncio, a ação realizada na vida é confrontada com a mensagem previamente escutada com vistas a uma maior fidelidade entre Palavra e vida.

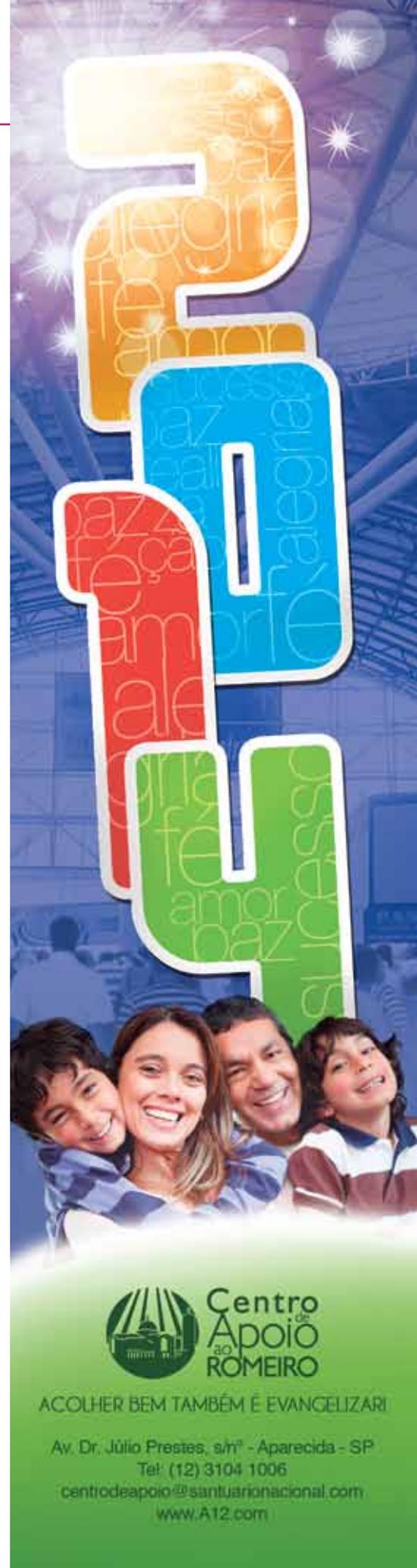
Dessa forma, o silêncio conduz à Palavra, e a Palavra silenciosamente acolhida, meditada e vivificada, passando pela existência e modificando-as, reconduz ao silêncio.

**O silêncio na liturgia não é cerimônia; é antes suspensão de todo gesto, Palavra, rito. Não é pausa para descansar durante a celebração, porém sim, é entrar no coração, no cerne, dela. É “momento ápice” e serve para indicar o Espírito Santo, a sua presença, a sua ação que leva à contemplação (...). O Espírito fala no silêncio: para ouvi-lo, senti-lo, “saboreá-lo” é preciso fazer silêncio. Encher-se de silêncio é inundar-se de Espírito (...). Onde o mistério é mais profundo, mais alto é o silêncio.**

Fonte de Pesquisa: A missa e suas partes  
*José Raymundo de Mello*



*Pe. Narciso Jacinto Braga*  
Assessor de Liturgia



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuariointernacional.com

www.A12.com



## Espiritualidade para iniciar o Ano

### OUVINDO A MÚSICA DE DEUS

(Frei Rogério Viterbo de Sousa ofm)\*

A vida é um grande concerto divino, para ser executado no teatro do meu coração. Acordes de uma paz, totalmente, inquieta se juntam as notas da simplicidade para formar a partitura da felicidade dentro de mim.

Vou compondo na inspiração da ternura, a sinfonia que faz meu coração voar até o céu. Afino bem os instrumentos da compreensão e extraio deles a mais linda sonoridade feita de perfeita alegria.

Cada ensaio, na verdade, deixa de ser ensaio, para ser a mais perfeita apresentação de amor eternizado neste espetáculo da vida. Não me permito desafinar, pois aprendi que verdadeira afinação é dada pela coragem de sempre aprender a ouvir a voz e a música de Deus.

Ouvindo a música de Deus, vou sendo levado a entrar nas ra-

magens celestes da inspiração. Lá, como aprendiz, vou descobrindo, como Deus rege a orquestra da minha existência, dos meus sonhos e dos meus pensamentos. A música tocada eleva minha alma.

Tudo canta dentro de mim. Em cada pausa, uma oportunidade de novos arranjos de perfeição a serem inscritos na partitura da felicidade. A música me leva a deixar que Deus me tenha totalmente e sem reservas. Vou deixando o coração de Deus marcar o compasso da santidade.

Assim, consigo realizar a mais perfeita e sincera execução de tudo que sou e preciso ser. Nos palcos dos teatros da vida, faço a humilde apresentação de mim mesmo. Vou levando alegria, onde a solidão fez perder o sorriso. Vou semeando canções de fraternidade, para colher depois uma sinfonia de amor verdadeiro. Vou regendo os meus sentimentos para que revelem os sentimentos do coração de Deus. Vou tocando cada nota de esperança, para fazer outros corações bailarem ao som da beleza da vida. Vou cantando a letra que diz: vale a pena viver para ser feliz. Vou compondo, regendo, tocando e cantando sem jamais desanimar e sem os medos, que fazem a sinfonia da vida ser desafinada.

Sei que não sou o maestro principal. Apenas procuro fazer o que Deus, o maestro verdadeiro, sempre me ensina, a sua vontade. Nessa parceria, sou feliz. O segredo desta minha musical felicidade, é que ouvindo a música de Deus, aprendi a me deixar ser regido por sua sabedoria infinita.

Aprendi de cor, sua canção cantada ao meu coração, me dizendo: Você é minha mais bela composição. Toco sua vida com todo amor do meu misericordioso coração. Pode cantar para o mundo ouvir: Eu amo você e sempre estarei ao seu lado. Em toda e qualquer apresentação sua, estarei na plateia, apreciando e santificando o espetáculo de sua vida.

Obrigado, meu Deus, pois sob a batuta de suas mãos eu posso ser bem mais feliz. Com a sua bênção jamais irei desafinar na ternura e perder o compasso do amor. Vou ouvindo a sua música. Vou cantando-a. Vou sendo verdadeiramente feliz.

\*Frei Rogério Viterbo de Sousa é sacerdote franciscano, pároco da Paróquia São José, Itaporã, Mato Grosso do Sul, irmão do Pe. André Gustavo de Sousa (Arquidiocese de Aparecida).

#### COLABORAÇÃO:

#### Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus  
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da  
Arquidiocese de Aparecida

**Pedro Taco**  
Raspagem de Assoalho

40  
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos  
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



## COMUNIDADE ANUNCIA-ME REALIZA DOIS EVENTOS EM JANEIRO



A Comunidade Anuncia-Me promove dois eventos no mês de janeiro. No dia 12, o primeiro KAIROS do ano, com o tema: “O Poder de Jesus na Família”, com pregações, adoração e oração de cura dos relacionamentos na família e Santa Missa.

O KAIROS começa às 7h30 com café da manhã e termina às 16h, após a missa. Não há inscrição. O encontro é aberto a todos. É pedida, apenas, uma contribuição de R\$ 10.

No dia 26 será realizado um Encontro para Jovens com o tema: Afetividade. O encontro é das 7h30 às 16h com palestras, partilhas, adoração e celebração da Santa Missa. A taxa de inscrição será de R\$ 10, já incluído café da manhã e almoço.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (12) 3133-3000 ou pelo e-mail: comunidade@anunciame.com.br. A comunidade Anuncia-me fica na rua José Batista Coelho 571-Bom Jardim – em Guaratinguetá.

## Lagoinha promove festa de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTOS REIS



O bairro da Ponte Nova em Lagoinha celebra, de 09 a 12 de janeiro, a festa de Nossa Senhora da Conceição e Santos Reis. O tríduo será celebrado às 19h.

No dia 12, dia da festa, haverá procissão às 10h e, em seguida, missa solene. Após a celebração será servido almoço comunitário. Às 14h acontece um leilão de prendas.

## FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

A comunidade do bairro do Macuco celebra, de 16 a 19 de janeiro, a festa de São Sebastião. O tríduo será celebrado todos os dias às 19h.

No dia 19, dia da festa, haverá procissão às 10h e, em seguida, missa solene. Após a celebração será servido almoço comunitário. Às 14h acontece um leilão de prendas.



## COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO EM APARECIDA CELEBRA PADROEIRO

Entre os dias 17 e 26 de janeiro a Comunidade São Sebastião, da Paróquia Santo Afonso, em Aparecida, realiza a novena e festa em honra ao seu padroeiro, São Sebastião.

A novena será celebrada às 19h30 e o tema central será sobre a Exortação Apostólica do Papa Francisco: “Evangelii Gaudium – A alegria do Evangelho”.

O dia 20 de janeiro é o dia litúrgico de São Sebastião. No dia 23 haverá carreta pelas ruas da cidade em louvor a São Sebastião, às 18h, saindo da Igreja.

No dia 26, dia da festa, haverá missa solene às 18h30 e, logo após, procissão percorrendo as ruas da comunidade. Durante a festa haverá quermesse com tenda montada ao lado da igreja.



## A VIDA DE SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião foi um oficial romano convertido ao cristianismo e que, por sua fé, foi duplamente martirizado durante o império de Diocleciano, impiedoso perseguidor dos cristãos.

Nascido na França, no final do 3º século, mudou-se ainda pequeno com sua família para Milão, onde cresceu e foi educado sob os princípios do cristianismo. Sebastião se alistou no serviço militar de Roma e tornou-se, em pouco tempo, um dos oficiais prediletos do imperador, sendo promovido a comandante de sua guarda pessoal.

Secretamente, valendo-se de seu alto posto militar, o santo visitava frequentemente os cristãos que se encontravam presos para serem levados ao martírio. Aos seus irmãos na fé, levava palavras de consolo e de ânimo, segundo os princípios do cristianismo. Denunciado ao imperador Diocleciano, este o impeliu a renunciar a fé cristã. Sebastião, entretanto, diante do imperador, não negou a sua fé e, por isso, foi condenado à morte, sem direito à apelação. Diocleciano deu ordem a seus soldados para o alvejarem com flechadas e, depois, o deixarem sangrar até morrer – este foi o primeiro martírio do santo. Porém, ele não morreu em decorrência das flechadas. Foi encontrado vivo à noite, por mulheres cristãs. Elas foram ao lugar da execução para tirar o corpo e dar sepultura a Sebastião. Ao verem que ainda se encontrava vivo, o levaram e cuidaram de suas feridas. Quando ficou curado, ele se apresentou a Diocleciano para lhe pedir que deixasse de perseguir os cristãos. Ignorando os pedidos de seu ex-oficial, o imperador ordenou que fosse morto a pauladas e que seu corpo fosse jogado nos esgotos de Roma, para que não fosse venerado como mártir pelos cristãos. Uma mulher chamada Luciana, mais tarde canonizada como Santa Luciana, encontrou o seu corpo e o sepultou nas catacumbas. Era o ano de 287 d.C.



## ARQUIDIOCESE SEDIU O 19º ENCONTRO ESTADUAL DA PASCOM

A Arquidiocese de Aparecida sediou, no final de novembro, o 19º Encontro Estadual da Pastoral da Comunicação-Pascom. Cerca de 100 participantes de todas as regiões do Estado de São Paulo se reuniram no Seminário Bom Jesus, em Aparecida, para discutir o tema "Evangelizar é comunicar: fundamentação bíblico-teológica da Pascom". O assessor do encontro foi o Padre Joãozinho, SCJ.

## SEMINARISTA ANDRÉ PIZANI É ORDENADO DIÁCONO



No último dia 30 de novembro, o seminarista André Pizani Domiciano foi ordenado Diácono. A celebração foi realizada na igreja Nossa Senhora da Glória, no Pedregulho, em Guaratinguetá.

O Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, presidiu a celebração, que foi acompanhada por parentes, amigos e seminaristas.



## PASTORAL DA CRIANÇA COMPLETA *25 anos na arquidiocese*

No último dia 06 de dezembro a Pastoral da Criança comemorou 25 anos de trabalho na arquidiocese. Para comemorar a data foi realizada uma tarde de oração no salão da Paróquia São Roque, em Aparecida.

Foi feita uma homenagem a Doutora Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança nacional e depois todos participaram da Celebração Eucarística presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis.

## VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº  
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP  
Telefone: (12) 3125 1444

[www.santuariofreigalvao.com](http://www.santuariofreigalvao.com)  
[atendimento@santuariofreigalvao.com](mailto:atendimento@santuariofreigalvao.com)  
[www.radiofreigalvao.com](http://www.radiofreigalvao.com)  
[contato@radiofreigalvao.com](mailto:contato@radiofreigalvao.com)





# Farma Conde

## Caminhando sempre junto de você



[WWW.FARMACONDE.COM.BR](http://WWW.FARMACONDE.COM.BR)

# OFERECEMOS DESTINOS INESQUECÍVEIS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA. CONFIRA A AGENDA 2014!



**BELA ITÁLIA**  
com Pe. Rivelino  
SAÍDA EM 23 DE MAIO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 4.555**  
OU US\$ 1.188 + 6X DE US\$ 607  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**TERRA SANTA NOS PASSOS DE JESUS**  
com Pe. Marco Antônio e Pe. Rogério  
SAÍDA EM 30 DE AGOSTO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 3.745**  
OU US\$ 1.015 + 6X DE US\$ 499  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**GRANDE PEREGRINAÇÃO A PORTUGAL**  
com Pe. Jorge Sampaio  
SAÍDA EM 25 DE MARÇO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 2.500**  
OU US\$ 691 + 6X DE US\$ 334  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



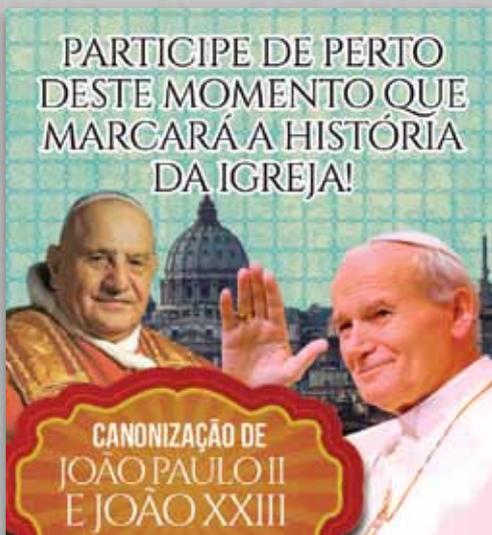
**ITÁLIA, PORTUGAL E FRANÇA**  
com Irmã Cenira  
SAÍDA EM 11 DE MAIO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 6.790**  
OU US\$ 1.639 + 6X DE US\$ 905  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**TERRA SANTA E JORDÂNIA**  
com Pe. Carrilho  
SAÍDA EM 15 DE MAIO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 4.640**  
OU US\$ 1.172 + 6X DE US\$ 619  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



PARTICIPE DE PERTO  
DESTE MOMENTO QUE  
MARCARÁ A HISTÓRIA  
DA IGREJA!

CANONIZAÇÃO DE  
JOÃO PAULO II  
E JOÃO XXIII

**CANONIZAÇÃO  
DOS PAPAS**  
SAÍDA EM 22 DE ABRIL

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 4.260**  
OU US\$ 1.086 + 6X DE US\$ 568  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**ISRAEL E ITÁLIA**  
com Pe. Eduardo e Pe. Ferrari  
SAÍDA EM 21 DE AGOSTO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 5.160**  
OU US\$ 1.307 + 6X DE US\$ 688  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**NOS PASSOS DE JESUS E DA IGREJA**  
com Pe. Marcelo e Pe. Paulo  
SAÍDA EM 15 DE SETEMBRO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 3.635**  
OU US\$ 990 + 6X DE US\$ 484  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS

**PARCELAMENTO NO  
CARTÃO OU CHEQUE EM  
ATÉ 12 PARCELAS.**

5% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA -  
CONSULTE OS VALORES EM NOSSO SITE.



**TERRA SANTA**  
com Pe. Eugênio  
SAÍDA EM 5 DE JUNHO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 3.820**  
OU US\$ 1.014 + 6X DE US\$ 510  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**ITÁLIA**  
com Pe. Fernando  
SAÍDA EM 6 DE MARÇO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 3.990**  
OU ENTRADA + 6X DE US\$ 592  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**GRANDE PEREGRINAÇÃO A PORTUGAL**  
com Pe. Carlos  
SAÍDA EM 9 DE MAIO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 2.990**  
OU US\$ 780 + 6X DE US\$ 396  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**VIVA FRANÇA E ITÁLIA**  
com Pe. Márcio  
SAÍDA EM 22 DE MAIO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 5.665**  
OU US\$ 1.423 + 6X DE US\$ 756  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS



**PORTUGAL E ESPANHA**  
com Cón. José Luís  
SAÍDA EM 22 DE JULHO

VALOR POR PESSOA\*  
**US\$ 3.790**  
OU US\$ 964 + 6X DE US\$ 505  
OU ATÉ EM 12 PARCELAS

\* O valor total apresentado é para hospedagem BASE DUPLA e não inclui as taxas de embarque e seguro. Para APARTAMENTO SINGLE, consulte o valor em nosso site. Para 9 parcelas a taxa de juros é de 0,66% e para 12 parcelas é de 0,76%. O desconto à vista não é válido para a taxa de embarque e seguro. Crédito sujeito a aprovação.



CAMPINAS: ☎ (19) 3294 0077 ✉ atendimento@catedralviagens.com.br

APARECIDA: ☎ (12) 3105 0877 ✉ atendimento.apa@catedralviagens.com.br

ARARAQUARA: ☎ (16) 3461 6007 ✉ atendimento.aqa@catedralviagens.com.br

ACESSE O NOSSO NOVO SITE [www.catedralviagens.com.br](http://www.catedralviagens.com.br)